



TERMINAL RODOVIÁRIO GOVERNADOR LUCÍDIO PORTELLA: UM REGISTRO FOTOGRÁFICO DE FORMAS, TEXTURAS E TRANSFORMAÇÕES

**GOVERNOR LUCÍDIO PORTELLA BUS TERMINAL:
A PHOTOGRAPHIC RECORD OF SHAPES, TEXTURES AND TRANSFORMATIONS**

**TERMINAL DE AUTOBUSES GOBERNADOR LUCÍDIO PORTELLA:
UN REGISTRO FOTOGRÁFICO DE FORMAS, TEXTURAS Y TRANSFORMACIONES**

**Iago de Jesus Alves Ribeiro¹
Luana Carvalho Luz²**

TERESINA, PIAUÍ
2025

¹ Acadêmico de Arquitetura e Urbanismo, UFPI, Teresina, Piauí, Brasil, iagojesusribeiro@ufpi.edu.br

² Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo, UFPI, Teresina, Piauí, Brasil, luanaluz@ufpi.edu.br

SUBMETIDO EM: 20/03/2025
ACEITO EM: 06/04/2025

Como citar: RIBEIRO, Iago; LUZ, Luana. Terminal Rodoviário Governador Lucídio Portella: um registro fotográfico de formas, texturas e transformações. *Revista Arquitetura e Lugar*, Campina Grande, v.3, n.9, p. 173-193, 2025.

FICHA TÉCNICA DA OBRA

ANO: 2025

AUTOR: Iago de Jesus Alves Ribeiro e Luana Carvalho Luz

TIPOLOGIA: Fotografia

LOCALIZAÇÃO: Teresina, Piauí

TEXTO EXPLICATIVO SOBRE O ENSAIO

Por muito tempo, as rodoviárias desempenharam um papel fundamental na formação das grandes cidades brasileiras, impulsionadas pelo êxodo rural e pelo crescimento acelerado dos centros urbanos. A partir da metade do século XX, terminais rodoviários tornaram-se a porta de entrada para uma extensa gama populacional recém-chegada ao eixo urbano de várias localidades, incluindo Teresina. Construído entre os anos de 1979 e 1983, o Terminal Rodoviário Lucídio Portella se destaca não apenas pela relevância para a mobilidade e pela contribuição ao cenário econômico local, mas também por ser considerado um notório modelo da arquitetura brutalista na capital piauiense. Com autoria do arquiteto Raimundo Dias, o projeto possui características marcantes do movimento, como o uso expressivo de concreto aparente e a composição formal, que conferem a ele uma imponência de maneira sutil. Além do uso de técnicas e materiais modernos, o projeto se destaca também pelo aproveitamento da topografia para a organização do programa de necessidades da edificação, como a utilização de diferentes níveis para as plataformas de embarque e de desembarque. Entretanto, cabe salientar que, ainda que o projeto seja um dos poucos exemplares brutalistas presentes em Teresina, o mesmo não é devidamente prestigiado como tal. Atualmente, o local ainda é um dos principais eixos de mobilidade intermunicipal em Teresina e apresenta um bom estado de conservação, porém com descaracterizações, a exemplo da pintura em branco e cinza da estrutura originalmente em concreto aparente. Este ensaio tem como principal objetivo captar a magnificência do terminal e seu entorno, incluindo a Passarela da Avenida Presidente Vargas, em estrutura metálica, que interliga a praça da rodoviária com a quadra adjacente à rodovia. As fotos têm como objetivo registrar as características da construção e enaltecer as práticas projetuais aplicadas e a concepção construtiva do local por meio da fotografia, a fim de apontar a excelência de um patrimônio arquitetônico pouco reconhecido.

Palavras-chave: Arquitetura; Brutalismo; Rodoviária; Fotografia; Concreto; Teresina.





Título: Entrada principal, 2025.





Título: Detalhes volumétricos das colunas na entrada da rodoviária, 2025.



Título: Diferenças de nível entre as plataformas de embarque e desembarque e vista da passarela secundária que conecta os blocos, 2025.



Título: Passarela principal de acesso à plataforma de embarque, 2025.



Título: Vista da plataforma de desembarque para a plataforma de embarque, 2025.



Título: Sobreposição entre as lajes, 2025.



Título: Vista exterior para o jogo de sobreposição entre as lajes, 2025.





Título: Vista para o setor administrativo do terminal, 2025.



Título: Esquadrias e acesso alternativo ao andar superior, 2025.



Título: Rampa de acesso alternativo ao andar superior, 2025.



Título: Composição da área de cobertura do pavimento superior, 2025.



Título: Detalhes entre as lajes que permitem aproveitamento de luz natural, 2025.



Título: Composição da abertura entre as lajes, 2025.





Título: Vista para a praça de alimentação, 2025.



Título: Extensão da praça de alimentação, 2025.



Título: Fluxo de transeuntes entre os corredores da área interna, 2025.





Título: Rampas de acesso à plataforma de desembarque, 2025.



Título: Patologias e deterioração das lajes no pavimento superior, 2025.



Título: Detalhe do jogo de sobreposição entre as lajes, 2025.



Título: Reservatório de água, 2025.



Título: Passarela de acesso ao terminal rodoviário sobre a Avenida Presidente Vargas, 2025.



Título: Vista interna da passarela de acesso, 2025.



Título: Detalhe da estrutura metálica que compõe a passarela de acesso ao terminal rodoviário, 2025.



Título: Letreiro de recepção entre as plataformas de embarque e desembarque, 2025.